



arte: Julia Trindade



## **DIÁLOGOS ENTRE OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES E O CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DO IFFLUMINENSE**

**Philippe Braga André<sup>1</sup>**  
**Raquel Callegario Zacchi<sup>2</sup>**

### **Introdução**

O presente artigo objetiva discutir as trajetórias e as experiências vivenciadas por professores e alunos da Licenciatura em Geografia do Instituto Federal Fluminense (campus Campos-Centro) (IFF) no âmbito dos programas institucionais de formação de professores Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) no período de 2018 a 2022.

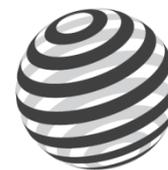
O PIBID na licenciatura em Geografia, campus Campos Centro, iniciou suas atividades no ano de 2018 e a RP no mesmo curso e instituição teve início no segundo semestre do ano de 2020. Ambos contemplaram futuros professores de Geografia com bolsas e com a possibilidade de planejar e vivenciar situações cotidianas da realidade de escolas públicas no município de Campos dos Goytacazes (RJ), proporcionando um diálogo entre as discussões teóricas realizadas no curso de formação inicial e a prática em salas de aula.

Para discutir essas experiências, o artigo se encontra dividido em duas seções, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira seção são discutidas as características apresenta cronologia dos programas institucionais de formação docente, PIBID e RP, bem como sua trajetória na Licenciatura em Geografia do IFF. Na segunda seção, são relatadas e discutidas as relações entre tais programas e o curso de formação de professores. No relato sobre o PIBID são destacadas as estratégias e atividades realizadas pelos bolsistas e voluntários nas escolas. Já a subseção dedicada à RP dá destaque especial ao desenvolvimento do programa no contexto da pandemia de COVID-19 e a atuação dos bolsistas e voluntários de forma remota.

---

<sup>1</sup> Coordenador da Residência Pedagógica, área Geografia (editais 2020 e 2022). Professor do curso de Licenciatura em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, campus Campos Centro. philipe.ba@hotmail.com

<sup>2</sup> Coordenadora do PIBID, área Geografia (editais 2018, 2020 e 2022). Professora do curso de Licenciatura em Geografia, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, campus Campos Centro. raquelcallegario@yahoo.com.br



## **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e Residência Pedagógica (RP) na Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica**

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP) são programas do Ministério da Educação (MEC) desenvolvidos por meio da Diretoria de Formação de Professores da Educação Básica (DEB/CAPES), em coerência com a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, instituída pelo decreto 8.752/2016.

De acordo com o Art. 1º § 3º do decreto 8.752/2016, o Ministério da Educação, ao coordenar a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, deverá assegurar sua coerência com:

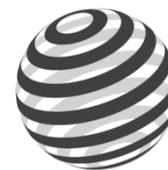
- I - as Diretrizes Nacionais do Conselho Nacional de Educação - CNE;
- II - com a Base Nacional Comum Curricular;
- III - com os processos de avaliação da educação básica e superior;
- IV - *com os programas e as ações supletivas do referido Ministério; e*
- V - com as iniciativas e os programas de formação implementados pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municípios DECRETO 8.752/2016, grifo nosso).

Para o desenvolvimento dos projetos institucionais de Iniciação à Docência (PIBID) e de Residência Pedagógica (RP), o Governo Federal concede bolsas aos licenciandos, aos professores das escolas da rede pública de educação básica e aos professores das IES cujo projeto institucional e projeto de área são aprovados em edital lançado pela CAPES.

O PIBID foi lançado por meio da portaria normativa nº 38, de 12 de dezembro de 2007, na Gestão Luís Inácio Lula da Silva, assinada pelo então Ministro da Educação Fernando Haddad, com início das atividades dos projetos selecionados por meio de edital no ano de 2008, para as áreas do conhecimento Física, Química, Biologia, Matemática e Português (nos editais, chamadas “áreas prioritárias”). Os editais chamam de “áreas não prioritárias” - Artes, Educação Física, História, Sociologia, Geografia – revelando o pouco velado desprestígio com que são tratadas as Ciências Humanas e Sociais, bem como a força da luta política travada para que essas áreas pudessem ser, ainda que de forma secundária, inseridas nos editais.

O projeto institucional do PIBID IF Fluminense foi aprovado, pela primeira vez, no edital lançado em 2013 com vigência de quatro anos, com início das atividades em 2014, tendo sido contempladas as licenciaturas em Ciências da Natureza, Matemática e Letras. Em 2017, no Governo de Michel Temer, ocorre uma ameaça à continuidade das atividades do PIBID, por meio da redução e cortes de investimentos orçamentários na Educação. A partir desse cenário, como parte de uma grande iniciativa de mobilização nacional de licenciandos e egressos do programa, professores da Educação Básica e das IES, surgiu um movimento nas redes sociais<sup>3</sup> chamado “#ficapibid”, revelando a diversidade e, ao

<sup>3</sup> O movimento “#ficapibid” ganhou força e visibilidade nacional a partir dos compartilhamentos da *hashtag* nas redes sociais *Facebook* e *Twitter*. Funcionou como instrumento de pressão política diante das ameaças de cortes na educação e encerramento das atividades do programa, no ano de 2017.



mesmo tempo a unidade, da tessitura institucional do programa nas diversas IES dos estados brasileiros. Como resultado da luta coletiva, houve a manutenção do programa.

Em coletiva de imprensa e apresentação intitulada “Política Nacional de Formação de Professores” realizada em Brasília em outubro de 2017, o MEC lançou o programa Residência Pedagógica, assim descrito:

A Residência Pedagógica faz parte da modernização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e traz novidades, como a formação do estudante do curso de graduação, que terá estágio supervisionado, com ingresso a partir do terceiro ano da licenciatura, ao longo do curso, na escola de educação básica (BRASIL, 2017).

A partir do lançamento da RP e da reconfiguração do PIBID, pela primeira vez, em 2018, o curso de Licenciatura em Geografia do IF Fluminense concorreu e foi contemplado com 24 bolsas no edital do PIBID<sup>4</sup> (com duração de 18 meses). Além da licenciatura em Geografia, as licenciaturas em Ciências da Natureza, Educação Física, Letras, Matemática e Artes também foram contempladas no edital do PIBID além das licenciaturas em Letras e Educação Física no primeiro edital nacional da Residência Pedagógica.

A portaria nº 259 de 17 dezembro de 2019 regulamentou o Programa de Residência Pedagógica e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Com o lançamento dos editais 1/2020 e 2/2020, pela primeira vez, o curso de Licenciatura em Geografia foi selecionado para participar dos dois programas institucionais. Esse foi um marco para o curso de Licenciatura em Geografia do IF Fluminense pois, apesar da significativa redução do número de bolsas do PIBID em relação ao edital de 2018 (de 24 para 8 bolsas) e a RP sendo contemplada com 8 bolsas (edital 2020), foi possível consolidar e amadurecer um conjunto de práticas educativas que já vinham sendo desenvolvidas, bem como dar continuidade ao processo formativo de um grupo de estudantes, antes participantes do PIBID e posteriormente atuantes na RP. É importante observar que, nesses editais, os professores coordenadores de área dos programas não foram contemplados com bolsas, atuando como coordenadores voluntários, recebendo como contrapartida o cômputo de suas atividades na sua carga horária de trabalho.

As orientações dos editais CAPES 1/2020 e 2/2020 dão conta da complementaridade instituída entre os programas: enquanto o ingresso no PIBID deve ocorrer até a primeira metade do curso de licenciatura, a RP inclui os estudantes da última metade do curso. Dentre as diferenças e complementaridades instituídas entre os programas, destaca-se a obrigatoriedade de cumprimento de um mínimo de 40 horas de regência para os alunos residentes. Assim, as atividades da RP se voltam de forma mais intensa para a atuação ministrando aulas em parceria com os professores da educação básica que recebem os licenciandos nas escolas.

No edital com vigência nos anos de 2018 e 2019 os projetos e atividades do PIBID foram desenvolvidos em três escolas de educação básica: Colégio Estadual Dom Otaviano de Albuquerque (Figura 01), Centro Educacional Municipal do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar de Campos (CEMSTIAC, figura 02) e Liceu de Humanidades de Campos (figura 03). Já no edital 2020-2022 as atividades foram desenvolvidas no Colégio Estadual Benta Pereira (figura 04), inicialmente de maneira totalmente remota<sup>5</sup> e, a partir de

<sup>4</sup> Nesse edital, o curso não contou com o programa Residência Pedagógica.

<sup>5</sup> Atividades desenvolvidas de maneira remota devido a crise sanitária da pandemia COVID-19.

setembro de 2021, após liberação sanitária pelas autoridades municipais competentes, de forma híbrida. Todas as unidades escolares estão localizadas na área urbana de Campos dos Goytacazes (RJ) e cada uma delas recebeu oito estudantes bolsistas de dois voluntários.



Figura 01: CE Dom Otaviano de Albuquerque (Ururai) 2018-2019

Arquivo de Luís Alberto Miranda Gouveia (supervisor PIBID)



Figura 02: Centro Educacional Municipal do Sindicato dos Trabalhadores Na Industria do Açúcar de Campos / CEMSTIAC (Centro) 2018-2019

Arquivo de Silvia de Carvalho Barreto Falcão (Supervisora PIBID)



Figura 03: Liceu de Humanidades de Campos (Centro) 2018-2019

Arquivo dos autores



Figura 04: CE Benta Pereira (Parque Vicente Dias - Guarus) (2020-2022)

Arquivo dos Autores



Figura 05: CE Thiers Cardoso 2020-2022.

Arquivo dos autores



Já o programa de Residência Pedagógica desenvolveu suas atividades no período de 2020-2022 no Colégio Estadual Dr. Thiers Cardoso (figura 05), também localizado na área urbana de Campos dos Goytacazes (RJ). Nesse ciclo, participaram nove alunos bolsistas e três voluntários de forma alternada, sempre mantendo a proporção de 8 alunos bolsistas e dois voluntários.

A necessária e amplamente discutida superação do distanciamento entre o espaço-tempo de formação do professor e o seu exercício profissional é um dos pilares que fundamenta os programas PIBID e RP. Nesse sentido, considerando a articulação entre o curso de Licenciatura em Geografia, os programas institucionais à Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, os programas constituem-se em ações concretas para o enfrentamento das lacunas que separam o campo da formação e o campo de trabalho dos futuros professores.

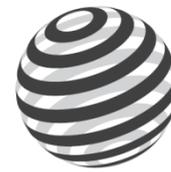
O decreto nº. 8752/2016 buscou organizar, na Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, os programas e ações em consonância com o Plano Nacional de Educação – PNE (aprovado pela Lei nº 13.005, de 24 de junho de 2014). Destacam-se os seguintes princípios:

Art. 20, inciso III - a colaboração constante, articulada entre o Ministério da Educação, os sistemas e as redes de ensino, as instituições educativas e as instituições formadoras; inciso V - a articulação entre teoria e prática no processo de formação, fundada no domínio de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos específicos, segundo a natureza da função; Inciso XIII - a compreensão do espaço educativo na educação básica como espaço de aprendizagem, de convívio cooperativo, seguro, criativo e adequadamente equipado para o pleno aproveitamento das potencialidades de estudantes e profissionais da educação básica (DECRETO 8.752/2016).

O texto legal deixa clara a necessidade de garantir o diálogo entre as instituições formativas e educacionais para assegurar qualidade da formação profissional e da educação básica. Além disso, explicita o espaço educativo da educação básica como *locus* de formação dos profissionais da educação em todas as suas possibilidades. Esses princípios se articulam aos objetivos previstos no Art. 3º:

Art. 30, inciso II- induzir avanços na qualidade da educação básica e ampliar as oportunidades de formação dos profissionais para o atendimento das políticas deste nível educacional em todas as suas etapas e modalidades [...]; inciso IV - promover a integração da educação básica com a formação inicial e continuada, consideradas as características culturais, sociais e regionais em cada unidade federativa; inciso VIII - assegurar que os cursos de licenciatura contemplem carga horária de formação geral, formação na área do saber e formação pedagógica específica, de forma a garantir o campo de prática inclusive por meio de residência pedagógica. (DECRETO 8.752/2016)

Nesse sentido, as ações implementadas nos programas institucionais materializam essas preocupações e avançam no sentido de materializar alguns dos objetivos definidos



legalmente. Por exemplo, a estreita relação entre docentes das escolas públicas e licenciandos proporciona uma imersão dos futuros professores nos seus ambientes de atuação profissional e o aprendizado através do diálogo e troca com docentes experientes, mas, ao mesmo tempo, proporciona aos docentes a oportunidade de dialogar com práticas e conhecimentos que circulam nos espaços da instituição de ensino superior. Da mesma maneira, a atuação dos programas nas escolas-campo dinamiza os cotidianos escolares e oportuniza a interação dos alunos com práticas pedagógicas outras além daquelas da sala de aula.

### **Os Programas Institucionais de Formação de Professores e a Licenciatura em Geografia do IF Fluminense**

A Licenciatura em Geografia do Instituto Federal Fluminense, Campus Campos-Centro, foi instituída em agosto de 2001, reconhecido pela Portaria nº. 731, de 06/10/2006, publicado no DOU nº. 195, seção 1 de 10/10/2006.

O curso tem suas origens em uma histórica demanda por professores com formação específica na área. A prática comum nas Regiões Norte e Noroeste Fluminense, até a formação dos primeiros egressos do curso, era a de atuação na disciplina de Geografia sem a licenciatura correspondente<sup>6</sup>. Isso se devia à inexistência de cursos superiores de Geografia na região. Assim, nesses mais de 20 anos de funcionamento, o curso teve um papel pioneiro na formação de professores para o Ensino Fundamental e Médio, reforçando o compromisso do Instituto Federal Fluminense com a educação pública, gratuita e de qualidade.

Para além da formação inicial, o curso também tem contribuído, ainda que em caráter intermitente e com inúmeras dificuldades de consolidação e efetivação, em outros contextos de formação de professores e atuação no diálogo com a educação básica regional, através de iniciativas como a participação no Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) e a oferta de uma pós-graduação *lato sensu* em Ensino de Geografia. O PIBID e a RP se inserem nesse contexto ao proporcionarem, ao mesmo tempo, uma sofisticação na formação dos futuros docentes e um maior alinhamento na relação entre teoria e prática, bem como no dinamismo às atividades educacionais de alunos e professores de escolas da rede pública.

As experiências vivenciadas pelos autores como coordenadores de área de Geografia do PIBID (2018-2019 / 2020-2022) e da RP (2020-2022) revelam a importância dos programas na construção de sentidos e de práticas dialógicas formativas dos licenciandos em Geografia. Para os participantes do PIBID, o ingresso nas escolas, desde os primeiros períodos, é uma oportunidade privilegiada de vivenciar os ofícios do fazer e do ser professor, em um fluxo contínuo de trocas de saberes. Já para os residentes, a atuação nas escolas com foco na regência é fundamental no processo de consolidação de

<sup>6</sup> Interessante observar que a fundação do curso se dá no segundo semestre de 2001, aproximadamente cinco anos após a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996). A LDB disciplina a formação docente ao estabelecer que a atuação na educação básica é prioritária para aqueles formados em cursos de graduação de licenciatura plena, sendo admitida a formação em nível médio para o exercício do magistério na educação infantil e na primeira etapa do ensino fundamental. Assim, é nesse momento que para a atuação nas séries em que a Geografia aparece como componente curricular autônomo a licenciatura plena aparece como exigência. Todavia, não há nenhuma relação estabelecida entre formação na área específica e atuação. É assim que, na ausência de uma regulação direta, bem como de cursos de formação específicos, muitos docentes formados em outras áreas, marcadamente História, atuavam como professores de Geografia.



conhecimentos típicos da atuação docente, bem como a vivência das diversas situações profissionais que compõem a vida na escola e vão além da sala de aula. Somam-se a isso as vivências cotidianas entre estudantes de diferentes períodos da licenciatura em Geografia e deles com os supervisores nas escolas de educação básica, compartilhando olhares, sentidos e trajetórias profissionais, enriquecendo os processos individuais de construção das identidades docentes, por meio das trocas dialógicas coletivas. A seguir, discutiremos esses processos em cada um dos programas.

### **Trajetória e Experiências do PIBID Geografia na Educação Básica**

As atividades do PIBID têm início com a seleção, por editais próprios, das escolas-campo e respectivos supervisores da educação básica, bem como dos estudantes de licenciatura. Inicialmente foram realizadas visitas às escolas (de forma presencial (2018-2019) e, no edital 2020, de forma remota<sup>7</sup>) com elaboração de um diagnóstico das condições materiais e de recursos humanos das mesmas, por meio do levantamento da existência ou não em condições de uso de laboratórios, quadras poliesportivas, refeitório, biblioteca, pátio, sala dos professores, salas de aula, auditório, etc.

Após essa etapa inicial, os estudantes, supervisores e coordenador de área do PIBID realizaram a análise e discussão dos Projetos Político Pedagógicos (PPP) das escolas com intuito principal de conhecer os princípios e normativas que orientam as atividades desenvolvidas e que se coadunam a cada uma das realidades escolares.

Nos meses de novembro e dezembro de 2020 (edital 2020-2022) foram realizados encontros coletivos com os membros dos dois programas institucionais para discussão de algumas temáticas de interesse geral, com intuito de preparar os estudantes para a entrada nas escolas, com destaque para o debate sobre a Reforma do Ensino Médio (Lei nº 13.415/2017) e a nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018).

Como importante estratégia de atuação nas escolas de educação básica, apresentamos o quadro 01 com a síntese de algumas atividades desenvolvidas pelos bolsistas do PIBID na vigência dos editais 2018-2019 e 2020-2022. Todas as atividades foram realizadas em consonância com o previsto no currículo escolar e com as demandas dos professores supervisores regentes.

As várias atividades desenvolvidas nas escolas de educação básica, dentre as mencionadas e muitas outras, tais como oficinas temáticas, monitorias, feiras do conhecimento e Semana do Saber Fazer Saber (IFfluminense), jogos lúdicos, participação dos estudantes nos conselhos de classe, permitem avançar, da perspectiva de observação reflexiva, para a experiência da ação reflexiva, com crescente envolvimento dos estudantes. Ao mesmo tempo, em um movimento dialógico, essas experiências incentivam e motivam os estudantes da Educação Básica e seus professores, “oxigenando” as práticas e experiências dos docentes em serviço.

Além das atividades no âmbito da formação dos bolsistas, tais como discussão em grupo de textos sobre BNCC e Reforma do Ensino Médio, participação em palestras, mesas redondas e oficinas, e das várias formas de intervenção na realidade escolar, os bolsistas são estimulados na iniciação à produção científica, por meio da elaboração de artigos,

---

<sup>7</sup> A visita ao CE Benta Pereira ocorreu de forma remota, por meio de apresentação da História, do contexto sociocultural da escola e sua comunidade, inclusive com auxílio de registros fotográficos, realizado pela supervisora do PIBID.

resumos expandidos, relatos de experiência, e apresentação em eventos científicos<sup>8</sup>. Além disso, como parte das experiências no âmbito do programa, cada bolsista elabora, individualmente, um relatório e um portfólio semestral de atividades, indicando o que foi produzido e de que maneira essas atividades se articulam à Geografia Escolar e à sua formação, no curso de licenciatura em Geografia. Todas as produções individuais são anexadas na Plataforma CAPES de Educação Básica como prestação de contas, de acordo com o cronograma de atividades e plano de trabalho.

Ademais, pela experiência vivenciada até aqui, pode-se destacar o potencial que o programa tem tido ao suscitar pesquisas e reflexões sobre o ofício docente no curso de licenciatura em Geografia do IFFLUMINENSE, por meio de trabalhos de conclusão de curso, em andamento, que têm discutido a docência e, em particular, a docência em Geografia.

Quadro 01: Síntese de algumas atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID Geografia IF Fluminense (editais 2018-2019 e 2020-2022)

Atividade desenvolvida	Edital	Escola	Objetivo (s)	Metodologia	Resultados alcançados
Caça ao tesouro cartográfico	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	Desenvolver nos estudantes conhecimentos sobre os princípios de orientação cartográfica utilizando o espaço escolar.	Na sala de aula os estudantes do 6º ano participaram de uma explicação sobre orientação cartográfica e como a escola esta situada no contexto do bairro e da cidade de Campos dos Goytacazes (RJ). Os bolsistas prepararam todo o pátio da escola colocando pistas sobre a localização de um prêmio. Os estudantes foram conduzidos ao pátio da escola, marco 0 da caça ao tesouro. Após a distribuição das bússolas e de um pequeno tutorial sobre como utilizá-las, os estudantes iniciaram a atividade.	Diante de uma situação-problema a atenção dos estudantes para tentar entender como funciona o sistema de orientação foi fundamental para a fixação do conteúdo. O processo de ensino-aprendizagem ocorreu, então, de forma lúdica. A experiência de utilização de meios diferenciados para ensinar e aprender foi enriquecedora tanto para estudantes como para os bolsistas. A experiência da caça ao tesouro trouxe para os estudantes um modo novo de aprender e para os bolsistas uma nova forma de ensinar.
Aula de campo - Conceitos Geográficos	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	Discutir sobre os conceitos chave da Geografia no cotidiano dos estudantes através da aula de campo.	A atividade começou em sala de aula, com a discussão dos conceitos de espaço geográfico, paisagem e lugar. Nesse momento foram apresentadas imagens que demonstravam e ilustravam cada conceito,	Os conceitos de lugar, paisagem e espaço geográfico podem ser apreendidos pelos estudantes a partir da análise do cotidiano, no contexto espacial da

<sup>8</sup> Podemos citar a apresentação de trabalhos dos bolsistas e voluntários no I Encontro dos Programas Institucionais de Formação de Professores (2019); I Congresso de Educação do Núcleo Polis (2021) e no I Congresso Latino-Americano de Ensino de Geografia (2021).

Atividade desenvolvida	Edital	Escola	Objetivo (s)	Metodologia	Resultados alcançados
				acompanhando a explicação. A segunda parte da atividade foi a saída à campo, com a proposta de mostrar, no bairro da escola, como esses conceitos são operacionalizados no cotidiano. A turma foi dividida em grupos, cada um deles acompanhado por um bolsista, responsável por apresentar e discutir com o grupo os conceitos apresentados.	inserção da escola no bairro. Ao analisar os conceitos-chave da geografia em sala de aula os estudantes apresentaram maiores dificuldades no que tange a compreensão do conteúdo, mas ao apresentarmos os conceitos na aula de campo eles demonstraram maior compreensão, pois foi possível uma aproximação com o cotidiano e a sua vivência.
Rodas de leitura	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	O objetivo desta atividade foi trabalhar a leitura, interpretação de texto e escrita, desenvolvendo rodas de leitura com os estudantes do 6º ano do segundo seguimento do ensino fundamental.	A atividade foi planejada pela equipe com o intuito de minimizar as dificuldades de leitura, escrita, compreensão e interpretação de texto. A cada semana foram escolhidos temas de interesse e questionamentos dos estudantes. Um dos textos que mais interessou foi a respeito de evidências científicas sobre a esfericidade da Terra. O segundo texto de maior preferência foi "O Coronel e o Lobisomem" de José Candido de Carvalho, trabalhando questões folclóricas de Campos dos Goytacazes (RJ) bem como as questões agrárias do Brasil pré-republicano.	Por mais que se tivessem dificuldades relacionadas à escrita e à interpretação, os estudantes demonstraram interesse para que fossem desenvolvidas outras atividades de leitura, pois interagiam sobre os assuntos e demonstraram suas opiniões. Com isso, houve uma melhoria na comunicação, na criticidade, no debate e interação entre os colegas.
Aula de campo em Quissamã (RJ)	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	Realizar uma aula de campo com os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental no Quilombo de Machadinho, localizado no município de Quissamã (RJ). Compreender a presença africana em nossa região e reconhecer o processo histórico de escravidão e sua influência na	Antes de realizarmos a aula de campo tratamos de alguns assuntos importantes em sala de aula como a formação do povo brasileiro, chegada dos africanos e mão de obra escrava, dando-lhes uma breve explicação sobre a temática. Assim, os estudantes foram para o Quilombo Machadinho com conhecimentos prévios e com o auxílio de uma guia local para nos explicar, de forma mais aprofundada, o que ocorreu naquela região e quais atividades desempenham hoje. Além	A atividade, no geral, foi muito interessante pois os estudantes conseguiram assimilar o conteúdo trabalhado em sala de aula com o que foi vivenciado no campo. Como avaliação pós-campo, foi solicitado que fizessem um relatório, anexando registros fotográficos.

Atividade desenvolvida	Edital	Escola	Objetivo (s)	Metodologia	Resultados alcançados
			cultura e na realidade brasileira.	disso, visitamos o Centro Cultural Sobradinho (1870), a Igreja Matriz de N. S. do Desterro (1921-1924), o coreto de estilo neoclássico (1915), o Centro administrativo (1870), o Canal Campos-Macaé e o Museu Casa Quissamã. Houve, também apresentação de Jongo, feita pelos próprios moradores do quilombo.	
Feira - América Anglo Saxônica	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	Apresentar as principais características culturais, econômicas, naturais e sociais dos Estados Unidos da América e do Canadá.	As turmas foram divididas em grupos. Foi solicitado a confecção de um cartaz que deveria conter todos os aspectos citados nos objetivos. Além disso, também foi solicitado que levassem música e comida típica. As atividades foram realizadas no pátio da escola e de forma interdisciplinar, com apoio também das professoras de História e de Língua Inglesa.	Apesar de estarem um pouco nervosos com a apresentação do trabalho a toda comunidade escolar, os estudantes conseguiram desenvolver, satisfatoriamente, a atividade. Os bolsistas, juntamente com o supervisor, elaboraram critérios avaliativos, tais como, participação trabalho em equipe, domínio de conteúdo, a qualidade dos cartazes etc. Todos os grupos obtiveram bom aproveitamento nas atividades.
Vídeo debate filme "O ódio que você semeia"	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	Contextualizar os conteúdos e conscientizar os estudantes em relação ao racismo e a situação da população negra no continente americano.	A atividade, realizada com o 8º ano do Ensino Fundamental, consistiu inicialmente em uma discussão sobre o racismo no continente americano, com foco nos Estados Unidos, país onde o filme "O ódio que você semeia" é ambientado. Na aula seguinte ocorreu a exibição do longa e a recepção dos estudantes foi excelente. Após a exibição, ocorreu uma rápida roda de conversa e a entrega de uma atividade de opinião para casa.	A discussão realizada em sala foi um passo para a conscientização em relação a questão racial. Os estudantes expuseram suas ideias e situações que, tristemente, aconteceram com eles ou com amigos próximos. Trazer essas discussões para a escola é extremamente necessário e inerente à função social da escola.
Confecção de mapas táteis	2018-2019	CE Dom Otaviano de Albuquerque	Realizar a confecção de mapas táteis com estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental.	Antes de começar a elaboração dos mapas táteis, foi abordada a importância da inclusão social, inclusive no ambiente escolar. Em seguida, foi realizada uma breve explicação sobre os mapas táteis e	Com a atividade os estudantes trabalharam em grupos e foram conscientizados sobre a importância e necessidade de práticas inclusivas

Atividade desenvolvida	Editais	Escola	Objetivo (s)	Metodologia	Resultados alcançados
				apresentados exemplos. A confecção dos mapas foi realizada em cartolina com um mapa ampliado do território brasileiro com suas respectivas regiões, utilizando materiais de baixo custo e de fácil acesso, como o feijão, arroz, macarrão, milho e algodão.	no ambiente escolar.
Uso do <i>Kahoot</i> para abordagem de conceitos geográficos	2018-2019	CEMSTI AC	Aprimorar os conceitos geográficos com o uso de ferramentas digitais.	O <i>Kahoot</i> se caracteriza como uma ferramenta digital de aprendizagem, na qual professores e estudantes podem elaborar questionários de múltipla escolha com variados assuntos, além de personalizá-los com imagens, vídeos e diagramas. O principal objetivo da atividade foi revisar os conteúdos trabalhados em sala de aula. Os <i>tablets</i> foram emprestados pelo LIFE do Instituto Federal Fluminense – Campus Campos Centro.	Ao final do exercício os estudantes demonstram muito interesse pela próxima aula e, o mais importante, demonstraram motivação para estudar os conteúdos da Geografia após perceberem que eles fazem parte do cotidiano e que podem ser estudados e compreendidos de diversas maneiras.
Exposição fotográfica	2018-2019	CEMSTI AC	Trazer reflexões acerca do espaço geográfico por meio da fotografia discutindo conceitos-chave como lugar e paisagem.	A atividade teve como intuito provocar a reflexão sobre os conceitos geográficos através da realidade dos estudantes. Foi solicitado aos estudantes que tirassem fotos do seu bairro ou locais na cidade que mais se familiarizassem ou achassem "belos", e depois, no refeitório da escola (também usado como auditório), utilizando o projetor, as fotos foram expostas e discutidas. No debate foram levantadas questões como as motivações para escolha de determinados lugares e a relação dos estudantes com os mesmos, ajudando a construir o conceito de lugar. Os bolsistas ainda apresentaram problemáticas sociais, por vezes, intrínsecas nas fotos buscando desconstruir a ideia de que a paisagem é sempre representada por tudo que é "belo".	Os estudantes gostaram muito de expor as suas vivências com a fotografia, e principalmente, compreender conceitos geográficos de uma forma mais fácil usando os seus celulares. Diante do bom resultado da atividade e aprovação dos estudantes, selecionou-se cinco delas para participarem em um concurso da Prefeitura de Campos, resultando em satisfação de toda turma.
Debates sobre 131	2018-	CEMSTI	Analisar as	A atividade foi realizada	A realização da

Atividade desenvolvida	Editais	Escola	Objetivo (s)	Metodologia	Resultados alcançados
anos da abolição da escravidão no Brasil	2019	AC	consequências de mais de trezentos anos de escravidão no Brasil.	com turmas do 7 <sup>o</sup> e 8 <sup>o</sup> anos do Ensino Fundamental. Os debates aconteceram ao longo das aulas expositivas ministradas pela supervisora. Foram abordados: contexto histórico e social da escravidão, marcos legais da abolição bem como a influência africana em Campos dos Goytacazes e região, além de consequências de mais de três séculos de escravidão, como as desigualdades socioeconômicas e o racismo estrutural.	atividade com as turmas ocorreu de forma satisfatória, com a participação dos estudantes que debatiam, respondiam questionamentos e faziam as suas próprias perguntas, de forma crítica.
Oficina de confecção de cartazes e dinâmica de perguntas e respostas	2018-2019	Liceu de Humanidades de Campos	Revisar os conteúdos relacionados à América Latina e a América Anglo Saxônica.	Nestas atividades a turma foi dividida em grupos para pesquisas referentes à cultura, economia, características físicas e sociais da América Latina e Anglo Saxônica. Para confecção dos cartazes foram disponibilizados materiais de papelaria. Ao final dessa atividade foi realizado um momento de confraternização com os estudantes. A dinâmica com perguntas e respostas foi uma revisão desse conteúdo. Nessa dinâmica foram elaboradas perguntas que foram colocadas dentro de uma caixa. A caixa circulava pelos estudantes e, em determinado momento, ela parava e quem estivesse com ela era o responsável por sortear uma pergunta e respondê-la.	A dinâmica das atividades trouxe um ar descontraído e de cooperação entre os estudantes, já que algumas perguntas foram respondidas por todo o grupo.
Criação da logo PIBID Geografia Benta Pereira e do perfil no Instagram @pibid.geografia.if	2020-2022	CE Benta Pereira	Criar uma identidade visual e facilitar a comunicação dos bolsistas com os estudantes do CE Benta Pereira durante o período letivo de atividades remotas, pandemia COVID-19.	A logo foi elaborada a partir de sugestões de toda equipe do PIBID. Em um aplicativo de edição foram inseridos elementos-chave referentes à Geografia em uma árvore com ramificação de galhos. No perfil do PIBID no Instagram são realizadas postagens semanais com temáticas variadas.	Aproximação entre bolsistas e estudantes do CE Benta Pereira. Postagens semanais sobre conteúdos referentes à Geografia e divulgação científica para a comunidade em geral.
Oficinas de Cartografia,	2020-	CE Benta	Compreender conceitos	Nas oficinas, realizadas de maneira remota pelo	A participação dos estudantes nessas

Atividade desenvolvida	Editais	Escola	Objetivo (s)	Metodologia	Resultados alcançados
Climas, Biomas e mapa mental. (remota)	2022	Pereira	importantes para a alfabetização cartográfica, sobre clima e tempo, elementos e fatores climáticos, características dos biomas terrestres e produção, interdisciplinar, de mapas mentais.	<i>Google Meet</i> , foi possível trabalhar os conteúdos de maneira ampla, principalmente por meio de mapas, gráficos e figuras. Através do preenchimento do questionário no <i>Google Forms</i> , foi possível avaliar o aprendizado alcançado.	atividades síncronas foi muito satisfatória. A interação tornou a atividade prazerosa e, sempre que possível, era realizada a premiação simbólica, o que tornava as atividades ainda mais atrativas e interessantes para os estudantes.
Postagens e quiz no perfil do <i>Instagram @pibid.geografia.iff</i>	2020-2022	CE Benta Pereira	Apresentar postagens temáticas relacionadas à Geografia de maneira leve, interativa e contextualizada.	Semanalmente são realizadas postagens no perfil no <i>Instagram @pibid.geografia.iff</i> . As temáticas são variadas e também alinhadas com eventos importantes destacados na mídia e de interesse e cotidiano dos estudantes como: "Geografia e ENEM"; "pandemia em tempos de globalização", "porque a terra não é plana?" "mulheres na Geografia" "Zelândia: o novo continente", etc.  Além das postagens, outro recurso muito utilizado é o do <i>quiz</i> , com perguntas relacionadas ao conteúdo geográfico e, sempre que possível, com premiação para aqueles que acertarem o maior número de questões.	Com a regularidade nas postagens é possível manter o acesso e interesse dos estudantes pela página e, em alguma medida, ampliá-la para o público em geral, como uma ferramenta de divulgação científica.
Elaboração de material didático sobre redes legais e ilegais da globalização	2020-2022	CE Benta Pereira	Elaborar material didático contemplando as diversas redes, materiais e imateriais, legais e ilegais, que movimentam pessoas, informações, ideias etc. no contexto da globalização.	Foi elaborada uma apostila teórica com ilustrações, esquemas, exemplos e indicações de filmes e leituras complementares sobre a temática das redes da globalização. Dentre os conteúdos abordados no material estão: tipos de redes geográficas, exemplos de redes legais e ilegais, imigração ilegal, redes de tráfico de pessoas, tráfico de mulheres, crianças, drogas, animais, contrabando.	A produção do material didático foi uma experiência importante para os bolsistas pois os mesmos o desenvolveram em equipe, envolvendo a necessidade de ampla pesquisa e escrita, observando as normas de linguagem e o público alvo. Para os estudantes da educação básica o material foi fundamental pois complementou a apostila utilizada por eles no período remoto.



## **A Residência Pedagógica no contexto da Pandemia COVID – 19**

Conforme já relatado nesse artigo, a primeira experiência de participação da Licenciatura em Geografia do IFFLUMINENSE no programa de Residência Pedagógica se deu com a aprovação no edital de 2020. Havia uma previsão para o início das atividades em abril do mesmo ano. Todavia, com a emergência<sup>9</sup> da pandemia de COVID-19<sup>10</sup>, ainda em curso, houve a decisão de adiar a implementação para outubro de 2020. Esse adiamento se inseriu em um contexto de suspensão das atividades presenciais em escolas dos mais diversos níveis de ensino em todo o país, como decorrência das exigências de afastamento social demandadas como práticas de biossegurança para evitar o contágio pelo novo coronavírus em ambientes fechados.

Mesmo com o adiamento, as atividades tiveram de se iniciar de forma remota, devido a inexistência de aulas presenciais, tanto na instituição de ensino superior quanto na escola-campo. Assim, as atividades da residência tiveram de se desenvolver em um contexto no qual as escolas brasileiras precisaram adaptar, de forma bastante rápida e emergencial, as formas como conduziam práticas educativas. As exigências de distanciamento social e a instituição do ensino remoto, não-presencial, deflagraram experiências de espaço-tempo na educação que eram, até então, inéditas para um grande contingente de gestores, professores, alunos e outros. O processo de ensinar e aprender que, historicamente, foi progressivamente sendo identificado com a escola e seus aspectos espaço-temporais, passou a realizar-se em outros espaços e tempos, com forte mediação da tecnologia.

Dessa forma, muitas das atividades que eram previstas para acontecer presencialmente, tiveram de ocorrer on-line. A primeira atividade impactada foi a ambientação dos alunos na escola. A previsão era a ocorrência de visitas dos alunos a escola, observação da infraestrutura material, das práticas e atividades, bem como análise de documentos como o Projeto Político Pedagógico (PPP) e diálogo com a comunidade escolar, com o objetivo de entender o funcionamento da escola em suas características. Em substituição, foram realizadas entrevistas com funcionários, a análise do PPP e o reconhecimento a partir de fotografias. Como produto, houve a elaboração de um relato (individual) condensando as informações e conclusões obtidas.

Posteriormente, foi feito o planejamento das atividades através de diálogo com a professora responsável por recebê-los na escola, a preceptora. Ficou definido que, para melhor organização do trabalho, parte dos residentes se dedicaria a realizar atividades com os alunos do 6º ano do Ensino Fundamental e a outra com alunos do 7º ano. Como ao longo do ano de 2020 houve uma maior flexibilização curricular por parte da Secretaria Estadual de Educação em relação às atividades docentes, ficou definido que os licenciandos se baseariam no Currículo Mínimo do RJ e na Base Nacional Comum Curricular para abordar temáticas e conteúdos previamente acordados com a preceptora.

<sup>9</sup> O Ministério da Saúde decretou, em 22 de abril de 2022, o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional pela Covid-19 no Brasil.

<sup>10</sup> Fazemos referência à pandemia gerada pela disseminação em escala global da doença respiratória, COVID-19, decorrente de infecção pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda 2 (SARS-CoV-2). Os registros oficiais dos primeiros casos datam do final de 2019 e de ocorrência na província de Wuhan, China. A notificação oficial foi feita pelas autoridades sanitárias chinesas à Organização Mundial da Saúde (OMS) em 31 de dezembro do mesmo ano. Em 11 de março de 2020 a organização classificou o surto como uma pandemia (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020).



Nesse momento, uma primeira dificuldade se impôs: a grande desigualdade de acesso à tecnologia por parte dos alunos da escola estadual. Além disso, não houve permissão para que os residentes mantivessem um contato mais expressivo com esses alunos. Isso gerou um grande estranhamento nos licenciandos, afinal, como aprender e praticar a docência sem a presencialidade e a relação direta característica do ofício do professor e extensamente debatida, teorizada e praticada durante sua formação? Também, havia o estranhamento em torno de características mais específicas da atuação do professor: como estimular a transição de um senso-comum espacial para formas mais elaboradas de raciocínio geográfico sem um conhecimento maior das características e vivências dos alunos?

Assim, na tentativa de atenuar essas dificuldades, os residentes procederam à elaboração de um extenso material didático de suporte às atividades da preceptora com a produção de apostilas, atividades escritas e videoaulas, sempre guiados pela tentativa de relacionar os espaços de vivência dos estudantes e a prescrição curricular, em um processo de contextualização. Contudo, houve muito a construção de uma relação imaginária: a idealização dos alunos em coerência com as características apresentadas em dados sobre a escola e não aquela imagem oriunda da interação docente-discente em sala de aula. Se por um lado isso foi um obstáculo contornado com criatividade, por outro lado, as dificuldades dessa operação permitiram aos residentes o desenvolvimento de outras habilidades, como o aprendizado do uso de programas de edição de áudio, vídeo, imagem, diagramação, assim como reuniões em formato on-line.

Para além da regência através das atividades mediadas pela tecnologia, os residentes também foram estimulados à reflexão sobre sua prática através de atividades como ciclo de debates a partir de textos previamente selecionados, bem como a experiência na elaboração de um artigo para compor uma coletânea de textos sobre as experiências dos programas de formação docente (ainda no prelo).

Atualmente, há a expectativa que o final do ciclo de experiências dos atuais residentes se dê a partir de experiências presenciais. Todavia, isso não significa que as outras atividades não tenham contribuído com sua formação. Foram abertas possibilidades para a exploração do potencial de atividades educativas em meios digitais. Se, por um lado, não puderam desenvolver práticas ancoradas em muitos dos debates realizados ao longo de sua formação inicial, por outro lado, foram estimulados a desenvolver outras habilidades de forma autônoma e criativa. Puderam vivenciar um momento único na história da educação nacional: atravessar uma pandemia incumbidos de continuar o processo de ensino e aprendizagem.

### **Considerações Finais**

Em um movimento reflexivo permanente, as práticas realizadas no âmbito dos programas institucionais intervêm: 1) no campo teórico de compreensão da escola; 2) na reflexão sobre a formação profissional e; 3) na construção da sua identidade e do ofício do futuro professor.

Podemos afirmar, ainda, que a participação nos programas institucionais oportuniza aos bolsistas e voluntários a iniciação à escrita e a produção científica, com a participação em eventos, inclusive apresentando trabalhos e publicando resumos e artigos científicos a partir das experiências formativas. Vale ressaltar que os programas concedem bolsas de estudos que permitem maior dedicação pelos estudantes das licenciaturas que, em sua maioria, são também trabalhadores.



A partir da existência de condições favoráveis à inserção profissional no ambiente escolar, podemos falar em uma importante oportunidade de troca de experiências e circulação de saberes e sentidos entre a instituição de ensino superior e as escolas, com sua potência, criatividade e imprevisibilidade, sugerindo e criando um espaço-tempo privilegiado de trabalho e de formação, de formação e de trabalho, indissociavelmente.

Embora os programas sejam amplamente reconhecidos por pesquisadores, pela importante contribuição para a formação inicial docente, eles vêm sendo ameaçados, sobretudo pela falta de sustentação financeira<sup>11</sup> e imprevisibilidade nos lançamentos dos editais, demonstrando as fragilidades e incertezas de continuidade das ações previstas no Plano Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica.

### Referências Bibliográficas

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Política Nacional de Formação de Professores**. Apresentação realizada por Maria Helena Guimarães de Castro. Outubro de 2017. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74041-formacao-professor-final-18-10-17-pdf/file>

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Organização Mundial da Saúde declara novo coronavírus uma pandemia**. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2020/03/1706881>>. Acesso em 03 de fevereiro de 2022.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL. **Decreto nº 8.752/2016**. Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Publicado em 09 de maio de 2016.

---

<sup>11</sup> Os bolsistas do PIBID e RP de todo país, em virtude de contingenciamento de recursos realizado pelo Ministério da Economia, tiveram atraso no pagamento das bolsas dos meses de setembro e outubro de 2021, dificultando a continuidade na execução das atividades, principalmente as que já estavam previstas para serem realizadas de forma presencial nas escolas.